



ATACADO EM PERSPECTIVA

2ª edição do Atacado em Perspectiva destaca os resultados recentes do setor

Alta dos preços dos combustíveis e seus desdobramentos sobre o setor atacadista

Combustíveis e inflação: desafios para o setor atacadista nacional

O início do 2º semestre foi marcado por uma conjuntura econômica favorável ao atacado

Nível de confiança dos comerciantes de Vitória volta a subir no segundo semestre

De janeiro a julho de 2023, o atacado do Espírito Santo registrou o melhor período de contratações desde 2020

Atacado distribuidor do Espírito Santo recolheu R\$ 2,6 bilhões em ICMS ao Tesouro Estadual de janeiro a agosto de 2023

Compete-ES: Oportunidade para alavancar a competitividade das empresas atacadistas do ES

DESTAQUE DA 2ª EDIÇÃO

Dashboard Sincades

Reafirmando seu compromisso com as decisões baseadas em dados, o Sincades lança, junto a essa 2ª edição do Atacado em Perspectiva, uma plataforma digital (Power BI) onde poderão ser acompanhadas as informações mais atualizadas do setor atacadista do Espírito Santo.

A ferramenta permitirá que associados, imprensa, instituições e o público em geral tenham acesso a informações atualizadas, e dinâmicas, que ajudarão na compreensão e monitoramento do desempenho do Atacado Distribuidor capixaba.





ALTA DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E SEUS DESDOBRAMENTOS SOBRE O SETOR ATACADISTA

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio de revenda do óleo diesel no país, tanto o comum quanto o S10 (menos poluente), aumentaram, 11,5% e 12,2%, respectivamente, na passagem de julho para agosto, chegando a custar entre R\$ 5,51 e R\$ 5,61 por litro.

Já o preço médio de revenda da gasolina C (Comum) no país foi de R\$ 5,71 por litro em agosto, um aumento 1,8% em relação a média de preços do mês de julho.

No geral, a alta nos combustíveis é decorrente da elevação dos preços praticados pela Petrobras às distribuidoras em agosto. A gasolina A (sem aditivos) teve o preço médio aumentado em R\$ 0,14 por litro, vendida às distribuidoras por R\$ 2,93. Esse aumento foi cerca de 16% em relação ao preço anterior. Para o diesel, a empresa aumentou o preço médio em R\$ 0,78 por litro. O reajuste foi de 26% e o preço médio do diesel às distribuidoras chegou a R\$ 3,80.

Esse foi o primeiro aumento realizado pela Petrobras após o abandono da política de Preço de Paridade de Importação (PPI), em maio de 2023. Com o PPI, a empresa calculava o custo da gasolina a ser repassado às distribuidoras por uma referência de preço de aquisição do combustível importado, acrescido dos custos logísticos.

No geral, a alta nos combustíveis é decorrente da elevação dos preços praticados pela Petrobras, em agosto.

A Petrobras informou que o novo preço dos combustíveis às distribuidoras estaria no intervalo entre o maior valor que um comprador pode pagar antes de querer procurar outro fornecedor e o menor valor que a Petrobras pode praticar na venda mantendo o lucro. Dessa forma, a companhia espera que haja redução da volatilidade dos preços dos combustíveis no país.



Para o setor atacadista, os recentes reajustes de preços dos combustíveis exercem pressão sobre os custos dessas empresas, criando um cenário desafiador.

Segundo a ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados), o setor atacadista nacional conta com uma frota de mais de 117,2 mil caminhões, que são utilizados para fazer a distribuição de produtos em todo o território brasileiro.

Com uma atividade fim voltada ao transporte de mercadorias, o setor é mais sensível à elevação dos preços dos combustíveis, pois é impactado diretamente com os aumentos nos custos dos fretes.

O recente aumento dos preços dos combustíveis, atrelados a problemas estruturais do país como a depreciação da infraestrutura de transporte, tornam o custo logístico no Brasil um dos mais altos do mundo. Em 2022, por exemplo, a estimativa da Ilos (Instituto de Logística e Supply Chain) é que o custo logístico tenha consumido o

117,2 mil caminhões

Utilizados pelo setor atacadista para realizar a distribuição de produtos no território nacional [ABAD]

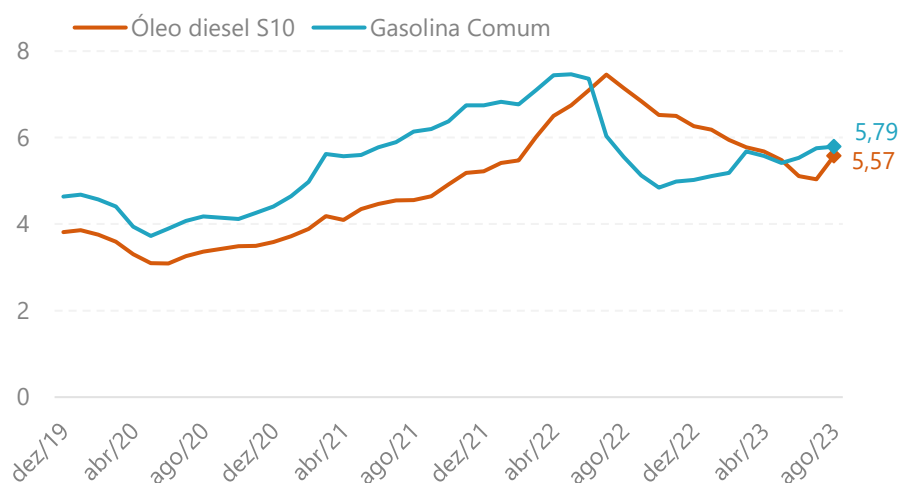


equivalente a 13,3% de todo o PIB brasileiro.

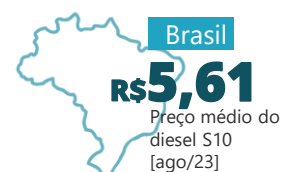
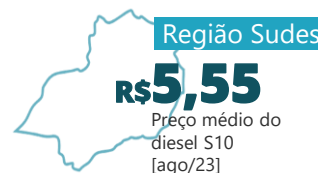
Portanto, os recentes aumentos desses insumos podem reverberar sobre os custos do setor atacadista, ao longo do segundo semestre, e influenciar na formação dos preços das mercadorias que chegam ao consumidor final.

Nesse cenário, as projeções de faturamento e margem de lucro das empresas atacadistas também tendem a ser afetadas nos próximos meses, uma vez que os custos dos combustíveis nem sempre podem ser repassadas completamente ao consumidor.

Gráfico 1 – Evolução dos preços médios de revenda do óleo diesel S10 e da gasolina comum no Espírito Santo – R\$



Fonte: ANP



COMBUSTÍVEIS E INFLAÇÃO: DESAFIOS PARA O SETOR ATACADISTA NACIONAL

Em agosto de 2023, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE registrou uma variação em 12 meses de 4,61%, ou seja, bem abaixo dos 10,07% observados em julho do ano passado.

Neste ano, os preços dos alimentos, que têm se desacelerado devido a maior oferta de grãos, têm contribuído para o processo de desinflação no país. Até agosto, os preços desses itens registraram alta de apenas 1,08% em 12 meses, bem abaixo do índice geral para o consumidor final (4,61%)

No entanto, a recente alta nos preços dos combustíveis deve interromper esse processo de queda do indicador, gerando pressões adicionais sobre o IPCA.

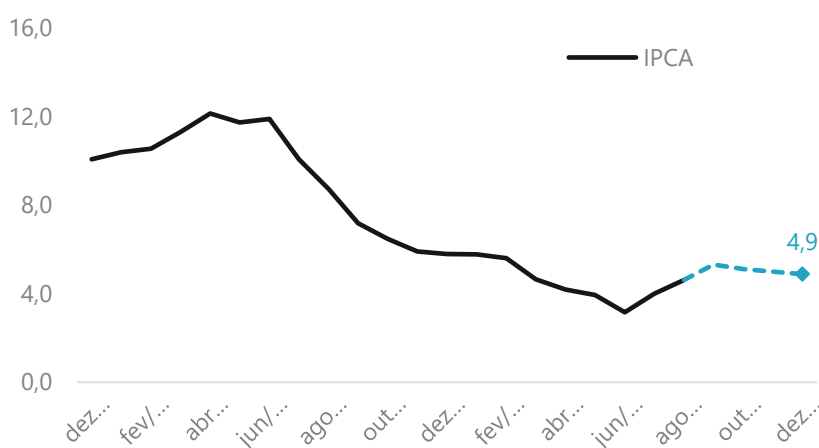
De acordo com a FGV, o impacto da alta nos combustíveis deve chegar a 0,25 pontos percentuais sobre o IPCA nos próximos meses, em razão da sua relevância no orçamento das famílias brasileiras.

Portanto, a recente subida nos preços dos combustíveis, coloca em "xeque" o processo de redução da inflação brasileira.

Embora esse cenário prospectivo se imponha como um desafio ao setor atacadista, o país segue com a inflação dentro da meta, com o mercado projetando que o IPCA deva chegar a 4,9% ao final de 2023, um pouco acima do teto de 4,75%.

Nesse sentido, continua prevalecendo a recente perspectiva de melhora para os consumidores. No entanto, o aumento do IPCA, motivado pela alta dos combustíveis, tende a provocar queda no consumo, uma vez que pode afetar o poder de compra e comprometer novas quedas na taxa de juros do país.

Gráfico 2 - Evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e a projeção do Relatório Focus – Variação em 12 meses (%)



(*) Projeção do Relatório Focus do dia 15 de setembro de 2023
Fonte: IBGE e BCB.

+4,9%
é a expectativa do IPCA para 2023, um pouco acima do teto da meta (4,75%)



O INÍCIO DO 2º SEMESTRE FOI MARCADO POR UMA CONJUNTURA ECONÔMICA FAVORÁVEL AO SETOR ATACADISTA

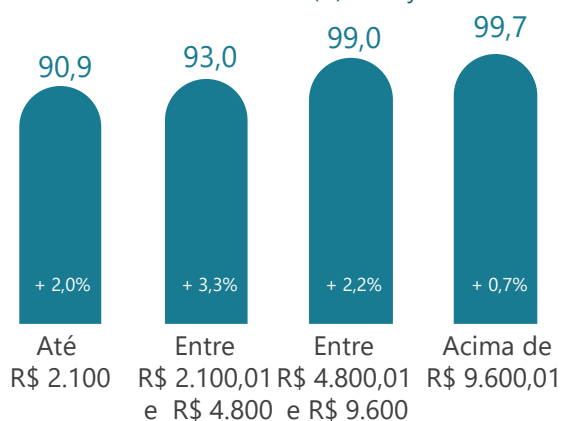
Com o processo de redução da inflação observado até o início do 2º semestre no país, atrelado a uma queda gradual da taxa Selic, crescimento real do salário mínimo, aumento do emprego e da confiança do consumidor, há uma situação de melhora da renda disponível direcionada ao consumo, o que favorece as vendas no comércio.

Diante desse cenário, segundo dados do Termômetro ABAD NielsenIQ, o setor atacadista distribuidor nacional ampliou em 14,2% suas vendas na passagem de junho para julho. No acumulado do ano, esse desempenho das vendas foi 17% superior ao registrado no mesmo período de 2022.

Embora a inadimplência entre os brasileiros permaneça elevada, atingindo 29,6% em julho, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), no 1º semestre do ano, o PIB do setor de serviços cresceu 4,7% frente a 2022, incluindo o comércio (0,9%), conforme os dados do IBGE de setembro.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda – Agosto 2023

Pontos e crescimento (%) frente julho



Fonte: FGV.

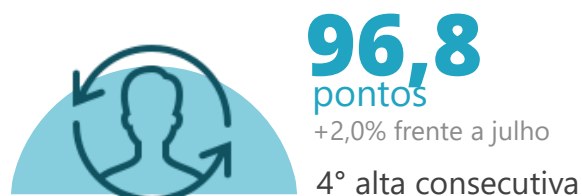
Segundo os dados do Termômetro ABAD NielsenIQ, o setor atacadista distribuidor ampliou **14,2%** suas vendas na passagem de junho para julho. No acumulado do ano, o desempenho das vendas foi **17%** superior ao registrado no mesmo período de 2022.

Esse crescimento no indicador reflete um ambiente econômico favorável ao setor atacadista, uma vez que melhora o nível de emprego e renda, ambiente econômico e confiança do consumidor e investidores.

A retomada da confiança do consumidor brasileiro, por sua vez, está atrelada à redução da pressão inflacionária.

Em agosto, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), mensurado pela FGV, subiu pela quarta vez consecutiva, chegando a 96,8 pontos. Consumidores de todas as faixas de renda registraram aumento de confiança no mês.

Confiança do Consumidor (FGV)



As expectativas do mercado para a continuidade do semestre seguem positivas. Após a divulgação do PIB do 2º trimestre do ano, que surpreendentemente cresceu 0,8% frente ao 1º trimestre, os analistas de mercado elevaram as projeções para o crescimento da economia brasileira em 2023.

Esse melhor cenário econômico a nível nacional também tem refletido nos indicadores direcionados ao comércio atacadista distribuidor do Espírito Santo, no 1º semestre de 2023, conforme poderá ser acompanhado nas seções seguintes.

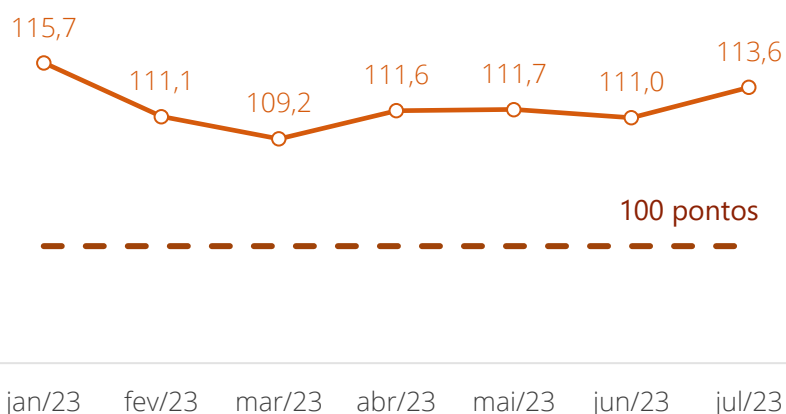
NÍVEL DE CONFIANÇA DOS COMERCIANTES DE VITÓRIA VOLTA A SUBIR NO INÍCIO DO 2º SEMESTRE

O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) de Vitória registrou 113,6 pontos em julho, avanço de 2,4% em relação a junho. Essa melhora no indicador foi influenciada pelos três subíndices que compõem o ICEC. Em relação às Expectativas, houve um avanço de 1,0% em julho, alcançando 137,6 pontos. Já o subíndice de Condições de Investimento aumentou 1,5% e atingiu 110,2 pontos no período. Esses dois indicadores permaneceram acima da linha divisória de 100 pontos.

Por fim, o subíndice que Condições Atuais registrou alta de 5,9% em relação a junho e alcançou 93,1 pontos, permanecendo abaixo dessa linha divisória.

O ICEC do início do 2º semestre revelou que o comerciante capixaba se encontra mais otimista em relação ao futuro. Eventos como a Black Friday, dia das crianças e Natal, por exemplo, que marcam a segunda metade do ano, aliados à desinflação e expectativa de novas reduções na taxa Selic ajudam a explicar esses resultados, pois tendem a favorecer as vendas no período.

Gráfico 4 - Evolução do Índice de Confiança do Empresário do Comércio em pontos*, Vitória - ES



+2,4%

Foi o avanço no ICEC-ES na passagem de junho para julho

(*) 0 a 200 pontos. Valores acima de 100 pontos indicam confiança dos empresários do comércio. | Fonte: Fecomércio-ES.



NO ACUMULADO DE 2023 ATACADO DO ES REGISTROU O MELHOR PERÍODO DE CONTRATAÇÕES DESDE 2020

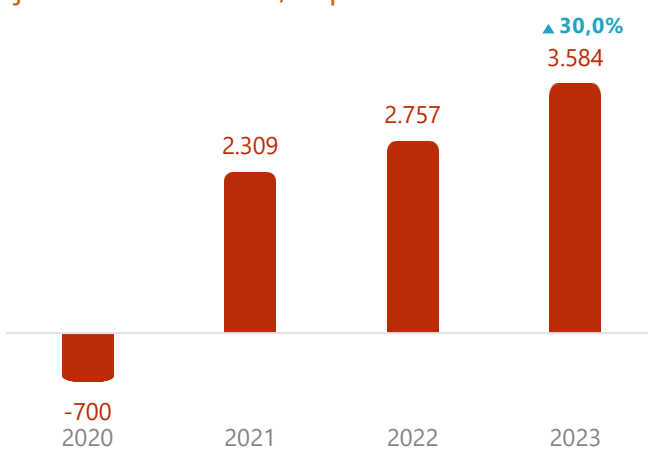
Diante desse cenário de redução da inflação, queda na taxa de juros e crescimento do PIB, o setor atacadista do Espírito Santo iniciou o segundo semestre de 2023 com aumento nas contratações formais. Até julho, o setor abriu 3.584 novas vagas de emprego formal no estado, resultado da diferença entre 18.420 trabalhadores admitidos e 14.836 desligados.

O saldo de 2023 é 30,0% superior ao registrado no mesmo período de 2022, quando o setor havia gerado 2.757 novas vagas. Esse resultado é o melhor para os sete primeiros meses do ano desde 2020, início da série do Novo Caged.

As contratações do setor atacadista do Espírito Santo têm crescido consistentemente ao longo do ano de 2023, refletindo uma melhora do ambiente econômico tanto local quanto nacional.

O perfil dessas novas contratações mostram que do total (3.584), 55,1% são mulheres e 44,9% são homens. Além disso, 39,0% dessas novas contratações são de pessoas na faixa entre 18 e 24 anos, sendo a maioria delas (66,2%) pessoas com ensino médio completo.

Gráfico 5 - Saldo de empregos formais no atacado – Valores acumulados de janeiro a julho de cada ano, Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

Tabela 2 - Geração de emprego formal no atacado em segmentos selecionados – Espírito Santo (Valores acumulados de janeiro a julho de 2023)

Grande Grupamento	Saldo
Comércio Atacadista	3.584
Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	1.204
Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Industrial	517
Atacadista de Hortifrutigranjeiros	317
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	313
Atacadista Especializado de Materiais de Construção não Especificados Anteriormente e de Materiais de Construção em Geral	258
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	187

Fonte: Novo Caged.



ATACADO DISTRIBUIDOR DO ESPÍRITO SANTO RECOLHEU R\$ 2,6 BILHÕES EM ICMS AO TESOURO ESTADUAL DE JANEIRO A AGOSTO DE 2023

O bom momento para o setor atacadista do Espírito Santo também tem refletido na arrecadação de ICMS, que pode ser interpretado como um indicador do desempenho do setor.

Nesse sentido, de janeiro a agosto deste ano, o Atacado Distribuidor recolheu ao tesouro estadual o equivalente a R\$ 2,6 bilhões de ICMS.

O valor representa um aumento real, ou seja, descontado o efeito da inflação, de 57,0% em relação ao recolhido entre janeiro e agosto do ano passado (R\$ 1,65 bilhão).

Com o resultado do período, o atacado distribuidor do Espírito Santo respondeu por 22,4% da arrecadação total de ICMS do governo estadual (R\$ 11,5 bilhões).

O setor Atacadista distribuidor do Espírito Santo recolheu **R\$ 2,6 bilhões de ICMS** ao tesouro estadual entre os meses de janeiro e agosto de 2023, alta real de 57,0% ante 2022, segundo dados do Confaz.

Pagamento de ICMS por atividade selecionada e participação (%) no total arrecadado pelo ES no período

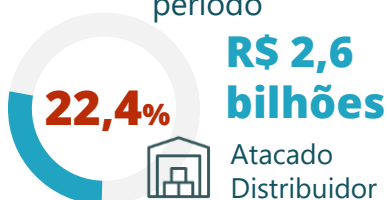
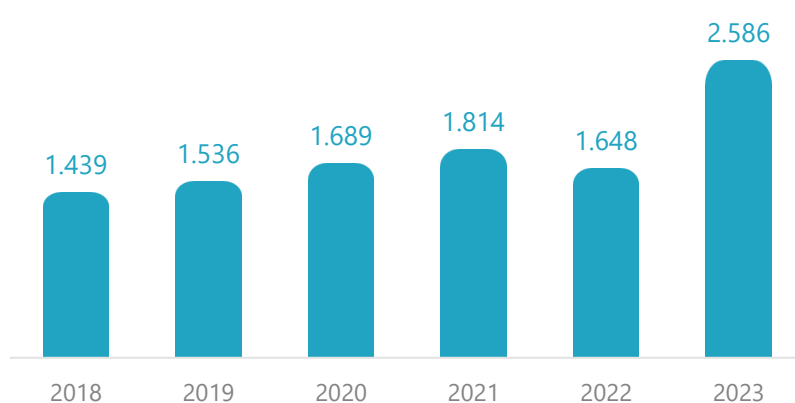


Gráfico 6 – Evolução do pagamento de ICMS do setor atacadista do Espírito Santo – Valores deflacionados acumulados de janeiro a julho de cada ano (em R\$ milhões)



Fonte: Ministério da Fazenda / Confaz.

COMPETE-ES: OPORTUNIDADE PARA ALAVANCAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS ATACADISTAS CAPIXABAS

O Compete-ES, Programa de Desenvolvimento e Proteção a Economia do Estado do Espírito Santo, consiste em um benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Espírito Santo para 22 setores econômicos estaduais, incluindo o atacadista.

De modo geral, por meio da adesão ao Contrato de Competitividade, as empresas desses setores produtivos garantem benefícios fiscais a título de diferimento, redução de base e de alíquotas do ICMS. O programa também concede crédito presumido do imposto nas operações interestaduais destinadas ao consumidor final, pessoa física ou jurídica, promovidas por estabelecimento que pratique exclusivamente venda não presencial.

Em contrapartida aos incentivos tributários concedidos, os setores produtivos assumem o compromisso de aumentar a competitividade das empresas estabelecidas no Espírito Santo, em relação às similares em outras regiões do país.

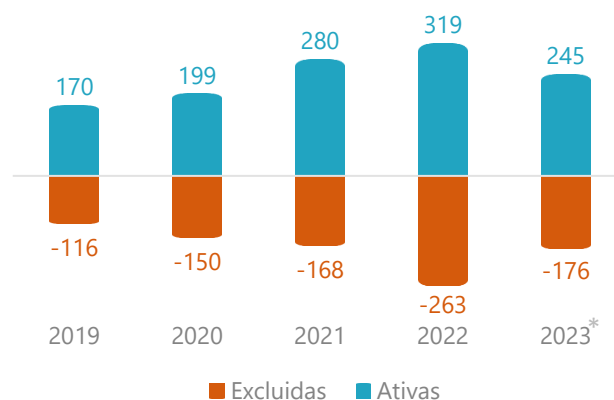
COMO AS EMPRESAS ATACADISTAS ADEREM AO INCENTIVO FISCAL?

Para se tornar signatária, a empresa precisa assinar o termo de adesão ao contrato de competitividade firmado entre o Sincades e a Sedes (Secretaria de Desenvolvimento).

Além disso, o Compete-ES exige que o estabelecimento (i) seja usuário de sistema digital para manter registros fiscais, (ii) seja emitente de documento fiscal eletrônico,



Gráfico 7 - Evolução da quantidade de empresas atacadistas que foram excluídas e que aderiram ao Compete-ES¹



(*) De janeiro a julho | Fonte: Sedes

(iii) esteja com a situação regular perante o Fisco Estadual, (iv) não possua débitos perante a Fazenda Pública estadual, entre outros.

Como uma das contrapartidas do setor à adesão ao Compete-ES, o Sincades encaminha à Sedes o Relatório Setorial, produzido anualmente. Por meio deste relatório é possível conhecer as informações relevantes sobre o perfil das empresas signatárias. Veja na página seguinte um recorte mais atual desses números, de acordo com a pesquisa de 2022.



Números do Atacado no ES

COMPETE

(Fonte: Pesquisa Primária Sedes, com referência ao desempenho do setor em 2022)

A Pesquisa Compete-ES é conduzida anualmente pela Sedes junto às empresas beneficiárias do incentivo estadual. Os resultados apresentados a seguir referem-se à pesquisa realizada em 2023, que coletou dados do ano de 2022.

As empresas que participaram da pesquisa apontaram que:

**R\$1,5
bilhão**

Investimentos

realizados pelas empresas do Atacado Distribuidor do ES

**R\$107,0
bilhões**

Faturamento

das empresas do Atacado Distribuidor do ES

INVESTIMENTOS ESPECÍFICOS

**R\$20,6
milhões**

Em treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores

**R\$32,9
milhões**

Em investimento em Saúde e Segurança do Trabalho

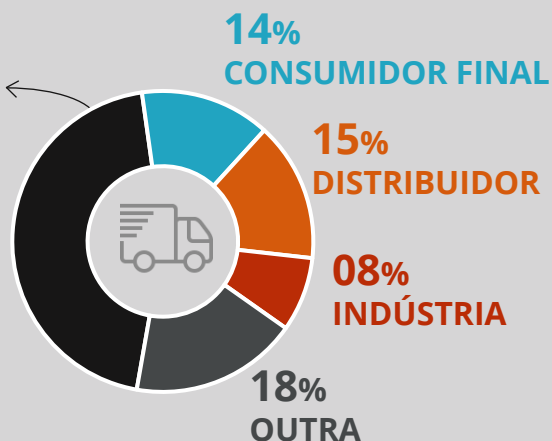
**R\$355,4
milhões**

De investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PRINCIPAL⁽¹⁾ DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO

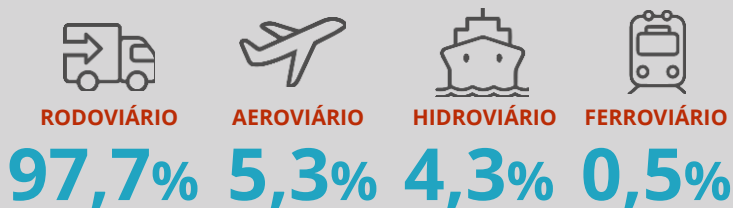
45% ATACADISTA

A principal fonte de faturamento dos Atacadistas do ES são vendas para outros atacadistas, situações em que um atacadista acessa ao portfólio de outro para ganhar escala, acesso a outros mercado ou ampliar sua cesta de produtos



O principal meio de transporte dos atacadistas do ES é o caminhão

PRINCIPAIS⁽²⁾ MODAIS DE TRANSPORTE



(1) e (2) % de empresas respondentes



NOTÍCIAS RELACIONADAS



Medida Provisória muda incentivos fiscais e afeta o lucro de empresas já em 2024

Medida publicada no dia 31/08 pegou atacadistas e a indústria de consumo de surpresa, pela mudança completa do atual sistema de subvenções para investimentos (Valor Econômico)



Atacarejo é afetado por deflação e busca reagir

Redes mudam políticas de estoques de mercadorias, condições de pagamento com a indústria e ações promocionais (Valor Econômico)



Intenção de Consumo das Famílias é a mais alta desde 2015:

De acordo com a CNC, os resultados recentes apontam para um crescimento consistente da intenção de consumo desde janeiro de 2022, quando o índice voltou aos níveis anteriores à pandemia de covid-19, de 99,3 pontos (CNC).



CNC entrega ao relator da Reforma Tributária sugestões de emendas:

O presidente da CNC) José Roberto Tadros, reuniu-se, na sede da CNC de Brasília, com o senador Eduardo Braga (MDB/AM), relator da reforma tributária no Senado e entregou ao senador duas sugestões ao texto final (CNC).

